

ATA 024/2025 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO MEDIANEIRA

Dispõe sobre: **REUNIÃO ONLINE COM REPRESENTANTE DA LEMA INVESTIMENTOS PARA APRESENTAÇÃO DO ALM – Asset and Liability Management.**

Na data de 22 de outubro de 2025, às 9:00 horas, reuniram-se nas dependências do Paço Municipal José Della Pasqua, situado à Av. José Callegari, nº 647, na sala de reuniões do Instituto de Previdência do Município de Medianeira - IPREMED, nesta, em atendimento aos dispositivos normativos e legais, para a deliberação sobre o assunto acima descrito como pauta principal da ordem do dia. Dos membros do Comitê de Investimentos nomeados pelo Decreto nº 571/2022 de 01 de novembro de 2022 e 143/2024 de 22 de março de 2024, estiveram presentes: Carlos Eduardo Franzes, e Maria Gorete Marca. Nesta ocasião contamos com a presença do Diretor Presidente do IPREMED, Sr. Fábio Henrique Cavalli. A finalidade deste encontro se deu pela continuidade dos trabalhos do ALM, onde o representante da empresa contratada por este RPPS, MATIAS E LEITAO CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA, CNPJ 14.813.501/0001-00 (CONTRATO Nº 004/2025 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 005/2025 MODALIDADE: INEXIGIBILIDADE Nº 003/2025) Sr. Carlos Gustavo Leite Barbosa dos Santos, nos trouxe os primeiros resultados dos trabalhos e mediante apresentação nos repassou como deveria ser o entendimento e a utilização desse estudo. Demonstrou que foi utilizado os dados e os cenários com base em 30/09/2025 e utilizou-se de metodologia própria baseada no fluxo metodológico a seguir: a) Análise atual da carteira do IPREMED; b) Definição dos índices de mercado que servirão como base para projeção da rentabilidade; c) Elaboração do estudo de projeção de rentabilidade de índice; d) Cálculo da Rentabilidade Requerida do RPPS de acordo com o Fluxo Projetado; e) Inclusão dos parâmetros de limites por classe de ativo na modelagem de Markowitz e f) Otimização da Carteira de Acordo com a Rentabilidade Requerida. Foram utilizados diversos índices e para a projeção da rentabilidade de cada índice, foi utilizada de uma metodologia para se projetar a rentabilidade real estimada para 12 meses à frente. Para a Renda Fixa: taxa indicativa da Anbima de 30/09/2025; Fundos Imobiliários: retorno médio histórico (60 meses); Títulos Públicos: média da taxa dos cupons ponderada pelo volume; Fundos Multimercado: 100% do CDI; Títulos Privados: 110% da Carteira de Títulos Públicos; Fundos de Crédito Privado: 105% do CDI; Ibovespa, S&P 500, MSCI world: retorno médio histórico (60 meses). Nos foi demonstrado que as fontes de dados que embasaram este estudo foram: a) Sistema de Indicadores Econômicos e Relatório Focus do Banco Central; b) Anbima-ETIJ; c) Quantum Axis -Informações dos Fundos; d) Comdinheiro-Informações dos Fundos,

Séries Históricas, Curvas de Juros e Cupons. Em referência à base cadastral utilizou-se o relatório de estudo atuarial que foi elaborado pela ACTUARY e considerou como participantes do plano previdenciário os servidores ativos e inativos, titulares de cargo efetivo do município de Medianeira-PR, e seus dependentes legais na data base de **dezembro de 2024**. A demonstração do fluxo atuarial no tocante a receitas e despesas ficou prejudicado, pois as informações constantes no estudo não condizem com a realidade do Instituto. Para sanar este impasse ficou acordado entrar em contato com o atuário que forneceu o fluxo atuarial para as devidas revisões e ou explicações. No processo de otimização da carteira o método é de Harry Markowitz quando em seu artigo de 1952 estuda a melhor combinação possível dos ativos analisados e sugere uma alocação de ativos dentro de uma carteira de risco mínimo de acordo com a rentabilidade buscada pelo investidor. De forma geral, é possível construir uma série de portfólios, nos mais variados níveis de retorno exigidos, que sejam otimizados para a redução do risco. Esses portfólios de mínimo risco (variância) de acordo com o retorno esperado, são chamados de portfólios ótimos e se situam na Fronteira Eficiente. O trabalho de Markowitz serve para, definido o objetivo de rentabilidade, buscar a carteira que remunere o investidor de acordo com as suas necessidades, com o menor risco possível através da diversificação dos ativos, distribuindo os recursos do investidor em investimentos que possuam correlação baixa ou negativa entre si. Tomando-se o caso do IPREMEDI, o processo de otimização originou-se na busca de uma carteira que fornecesse uma remuneração real de 2,29% a.a. (esse resultado fica sendo questionado para então ser revisto após sanar o impasse da receita e despesa). Mediante essas informações, foi apresentado 10 portfólios no quesito da otimização da carteira para que o Comitê possa analisar e se entender adequada, utilizar um destes portfólios para até mesmo trabalhar a DPIN para 2026. Na metodologia dos títulos públicos o ALM assegura a possibilidade e condições financeiras para realizar investimentos de longo prazo, uma vez que o volume das obrigações atuariais supera as receitas ao longo da vida do regime associado, observando que a carteira do Instituto possui liquidez de 63,18% nesta data de 30/09/2025. Esses títulos públicos, se comprados, seriam marcados na curva, ou seja, levados até o vencimento sem risco de impactar o passivo do Instituto. Como conclusão desse estudo: a média da razão de solvência variou entre 4,01(Carteira1) e 5,20 (Carteira10), sinalizando boa margem para o cumprimento das obrigações atuariais e um bom nível estrutural do plano. O valor do quantil de 5%, que representa o menor nível de solvência observado em 95% dos cenários, reforça essa leitura, com todas as carteiras também superando o patamar de 1(equilíbrio). Em termos de rentabilidade, todas as alternativas superam não só a meta de rentabilidade e de equilíbrio (IPCA+2,29%), prevista nesse estudo, como a meta atuarial atual do

IPREMED (IPCA+4,94%) para 2025, com retornos esperados entre 7,72% (Carteira1) e 8,66% (Carteira10). Assim, após todas demonstrações entende-se sim a importância de um estudo de ALM para nortear o Comitê de Investimentos quanto as decisões de investimentos. Importante observar que tais resultados podem sofrer alterações frente a um estudo questionado pelos gestores e que deverá ser revisto na sequência pelos prestadores de serviço. Sem mais para o momento, eu Maria Gorete Marca, Diretora Administrativa e Financeira lavrei a presente Ata, onde lida e achada exata, vai assinada pelos membros presentes.

Medianeira 22 de outubro de 2025.



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: AED6-E1E5-DD5F-B760

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



MARIA GORETTE MARCA (CPF 513.XXX.XXX-91) em 30/10/2025 16:27:43 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: AC SOLUTI Multipla v5 << AC SOLUTI v5 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)



CARLOS EDUARDO FRANZES (CPF 030.XXX.XXX-56) em 30/10/2025 16:42:03 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: AC SOLUTI Multipla v5 << AC SOLUTI v5 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)



SERGIO AUGUSTO MITTMANN (CPF 007.XXX.XXX-60) em 31/10/2025 08:03:17 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://medianeira.1doc.com.br/verificacao/AED6-E1E5-DD5F-B760>